

FALTA DE SOLIDARIEDADE.
PRECISAMOS ACABAR COM ESSE
SINTOMA DA AIDS.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE
PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS

Aids



Sobre AIDS, todo mundo já ouviu falar. É uma doença que foi descoberta recentemente (o HIV, vírus da AIDS, foi isolado pela primeira vez em 1983) e que já se espalhou pelo mundo inteiro, atingindo milhões de pessoas, entre homens, mulheres e crianças. A AIDS ainda não tem cura, mas pode ser prevenida. Para as pessoas que se contaminaram pelo HIV ou estão doentes, o tratamento precoce e adequado e a solidariedade podem melhorar em muito a sua qualidade de vida. A AIDS se transmite da mãe infectada para o filho durante a gravidez, o parto ou a amamentação, pelo sangue contaminado, ou nas relações sexuais sem camisinha. Portanto, como a AIDS também se transmite através do sexo, ela é uma Doença Sexualmente Transmissível (DST).

EO QUE É DST?

DST é o que você talvez conheça como "doença venérea" ou "doença da vida". As mais conhecidas, além da AIDS, são: gonorréia (esquentamento ou corrimento com pus), sífilis, cancro mole, condiloma acuminado (crista de galo), herpes genital e os corrimentos genitais. O que provavelmente você não sabe é que a presença de uma DST pode aumentar em até 18 vezes as chances de se pegar o HIV. As formas de se evitar as DST são as mesmas usadas para se prevenir da infecção pelo HIV por via sexual. Se você quiser ter relações sexuais, não deixe de usar camisinha. A camisinha só pode ser dispensada se a parceria for única e nem você nem seu(sua) parceiro(a) tiver se exposto a situações de risco.

QUANDO DESCONFIAR QUE SE ESTÁ COM UMA DST?

A presença de corrimento pela uretra, nos homens; de corrimento pela vagina, nas mulheres; ou a existência de pequenas feridas nos órgãos sexuais de

pessoas de ambos os sexos, na maioria das vezes é o sinal de que se pode estar com uma DST. Se você está com algum (ou alguns) desses sintomas, a primeira coisa a fazer é procurar um serviço de saúde. Só um médico saberá dizer se você está realmente com uma DST e que tratamento seria o mais adequado ao seu caso. As DST, exceto a AIDS, quando tratadas corretamente, têm cura. Nunca tome remédios por conta própria e não procure diretamente a farmácia. Uma DST não tratada, ou tratada de forma errada, pode trazer sérias complicações. A mulher grávida com sífilis pode perder o bebê ou ele pode nascer com problemas graves. Da mesma forma, a gonorréia nas mulheres grávidas, se não tratada corretamente, pode ser transmitida ao bebê no momento do nascimento, tendo como consequência a cegueira do bebê.

CONTAR PARA ALGUÉM?

Mesmo que você seja tratado(a) corretamente, só isso não basta. Os parceiros sexuais também devem receber tratamento, uma vez que eles podem estar contaminados. É claro que contar para o parceiro ou parceira nem sempre é fácil. A gente pode sentir insegurança, vergonha ou medo da reação do outro. Mas é importante que toda pessoa com quem você transa ou transou seja tratada. Além de evitar se reinfectar, você estará quebrando a cadeia de transmissão da doença, ou seja, interrompendo aquele processo em que um passa para outros, que passam para outros mais, numa rede sem fim, onde todos saem prejudicados. Prevenir-se das DST ou buscar tratamento, quando necessário, são atos de amor a si próprio. Comunicar aos parceiros sexuais sobre a doença é uma ato de coragem e responsabilidade. Em outras palavras, "quebrar a cadeia de transmissão de doença" quer dizer deixar de ligar as pessoas pela doença para uni-las pela solidariedade.